



## **Defesa de Dissertação**

### **FLUXO DA INFORMAÇÃO NAS INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA DA UFMG: uma análise estratégica**

### **CAMILA APARECIDA BRAGA ABRANTES**

As Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) constituem o conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio — equipamentos, recursos e serviços — utilizados pelos pesquisadores na realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica. Este estudo abrange as Infraestruturas de Apoio Institucional à Pesquisa (AIPqs), os Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação (CTs) e os Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LIPqs) da UFMG, tendo como objetivo analisar como o fluxo de informações nas I2Pq da Universidade (AIPq, CT e LIPq) contribui para a promoção da inovação. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nas bases Scopus e Web of Science, seguindo protocolos definidos e strings de busca que combinaram os descritores da pesquisa. O referencial teórico estrutura-se em três partes: a primeira aborda a inovação e a inovação em redes; a segunda discute a universidade como espaço de inovação, contemplando também as infraestruturas de pesquisa no ambiente universitário, bem como as parcerias, acordos e convênios estabelecidos nessas infraestruturas; e a terceira parte trata do fluxo de informação nas infraestruturas de pesquisa. O método adotado foi o estudo de casos múltiplos, associado a uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, conduzida a partir de entrevistas individuais em profundidade com coordenadores de 19 I2Pq da UFMG. Foi igualmente realizada pesquisa documental, baseada em documentos produzidos pelas I2Pq analisadas, tais como páginas oficiais, materiais de divulgação e internos (impressos e digitais) e perfis institucionais em redes sociais (LinkedIn e Instagram), além dos perfis dos respectivos coordenadores nessas plataformas. Os resultados indicam que o fluxo de informações nas I2Pq da UFMG apresenta elevada variabilidade, abrangendo desde infraestruturas com fluxos mais estruturados — apoiados em sistemas que auxiliam no gerenciamento de processos, projetos e no compartilhamento e armazenamento de informações — até aquelas com fluxos mais básicos e pessoais, que utilizam Google Drive e e-mails pessoais. Constatou-se que, para que o fluxo de informações nas I2Pq favoreça efetivamente a inovação, é necessária a adoção de, ao menos, alguns dos mecanismos e processos identificados, capazes de potencializar a colaboração entre a academia e o setor produtivo, bem como o desenvolvimento de iniciativas direcionadas especificamente à promoção da inovação. Espera-se que esta pesquisa ofereça contribuições relevantes tanto para orientar ações da administração central da UFMG quanto para apoiar os coordenadores das I2Pq, uma vez que, ao compreenderem o fluxo de informações em infraestruturas correlatas, os responsáveis poderão identificar e avaliar estratégias bem-sucedidas que possam ser adaptadas e aplicadas às infraestruturas sob sua coordenação.

#### **Comissão Examinadora**

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira - ECI/UFMG (Orientador)

Profa. Elisângela Cristina Aganette - ECI/UFMG

Prof. Carlos Basílio Pinheiro - ICEX-UFMG

Prof. Leandro Cearenço Lima - PPGGOC/UFMG

**05 de fevereiro de 2026**

**14:00h**

**<https://meet.google.com/jor-vkip-pzw>**